



PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIZ

Mensagem n.º 100

Senhor Presidente:

Na forma da legislação em vigor, submeto à deliberação dessa colenda casa legislativa o projeto de Lei que *“Autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir incentivos para a criação de estacionamentos em terrenos não edificados na área central do Município e dá outras providências.”*

Atualmente, a Administração Municipal tem como um de seus maiores desafios a questão estacionamento na área central. O desenvolvimento do Município, o grande crescimento da frota de veículos ocorrido nos últimos anos, bem como a concentrada e variada gama de estabelecimentos comerciais e de prestação de serviço, que faz de Feliz um verdadeiro pólo comercial regional, levaram a situação, cada vez mais corriqueira, de insuficiência de vagas de estacionamentos no centro de nossa cidade.

A Administração Municipal está promovendo uma série de ações, visando a ampliação de vagas. Está em estudo, por exemplo, a implantação de estacionamentos oblíquos e criação de vagas em áreas públicas, para, ao menos, amenizar este problema, que gera uma série de impactos negativos.

Devemos ter em consideração que a falta de vagas é um problema contemporâneo, que atinge, também, Municípios de pequeno porte, até pouco tempo atrás alheios a este tipo de questão.

O presente projeto de lei é uma das medidas deste pacote de ações. Há uma série de terrenos baldios na área central os quais, mediante incentivo aos seus proprietários, podem ser convertidos, mesmo que provisoriamente, em vagas de estacionamento.

Os incentivos previstos no presente projeto de lei são: isenção do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e da taxa de coleta de lixo incidente sobre o terreno destinado ao estacionamento; isenção da taxa de aprovação de projeto; realização de serviços de máquinas, para terraplanagem e infraestrutura do lote, na proporção máxima de 5 (cinco) horas de motoniveladora e caminhão; e fornecimento de brita/cascalho fino, pó de brita e meio fio para infraestrutura do lote.

Na certeza da aprovação deste, renovamos votos de elevado apreço e consideração.

Feliz, 14 de setembro de 2018.

Albano José Kunrath,
Prefeito Municipal de Feliz.

Excelentíssimo Senhor
Junior Freiburger
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Feliz
NESTA



PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIZ

PROJETO DE LEI Nº 102 / 2018.

Autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir incentivos para a criação de estacionamentos em terrenos não edificados na área central do Município e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FELIZ, Estado do Rio Grande do Sul, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele, com base na Lei Orgânica do Município, sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica autorizado o Poder Executivo a instituir incentivos para a criação de estacionamento em terrenos não edificados na área central do Município de Feliz.

§ 1º A área abrangida por esta Lei contempla o perímetro entre a rua lateral à RS 452, Rua Santa Catarina, Perimetral Dóris José Schlater, até Rua Pedro Noll, seguindo a mesma até a Rua Fernando Ferrari, e seu trecho até lateral da RS 452, conforme mapa e descritivo em anexo, e sempre abrangendo as testadas de ambos seus lados.

§ 2º Considera-se estacionamento, para os efeitos desta Lei, o terreno privado onde o motorista pode estacionar seu veículo, temporariamente, em área demarcada, sem a cobrança de qualquer valor pelo serviço, mesmo que eventual.

§ 3º Considera-se veículo, para os efeitos desta Lei, todo e qualquer meio de transporte motorizado.

§ 4º A utilização dos estacionamentos é restrita para veículos de passeio e motos, sendo vedada sua utilização por veículos de maior porte, tais como caminhões e ônibus.

§ 5º Aplicam-se aos estacionamentos as demais legislações e regulamentos do Município.

§ 6º Os proprietários deverão obedecer aos critérios definidos pelo Departamento de Engenharia do Município, relativos à dimensão das vagas de estacionamento, ao espaçamento e vias de circulação e manobra, conforme Anexo II desta Lei.

§ 7º Os estacionamentos deverão estar abertos ao público durante o período fixado pelo Município.

§ 8º Os proprietários deverão obedecer à obrigação de reserva e sinalização de vagas de estacionamento para pessoas com deficiência com comprometimento de mobilidade e para pessoas idosas, conforme Leis Federais n.º 13.146/2015 e n.º 10.741/2003, respectivamente.

Art. 2º Os incentivos de que trata essa Lei são os seguintes:

I – Isenção do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e da taxa de coleta de lixo incidente sobre o terreno destinado ao estacionamento;

II – Isenção da taxa de aprovação de projeto, lançada juntamente à aprovação de todo e qualquer projeto arquitetônico, mesmo que do tipo simplificado, eventualmente necessário para viabilizar e/ou melhorar a implementação do estacionamento;

III – Realização de serviços de máquinas, para terraplanagem e infraestrutura do lote, na proporção máxima de 5 (cinco) horas de motoniveladora e caminhão;

IV – Fornecimento de brita/cascalho fino, pó de brita e meio fio para infraestrutura do lote;

V – Fornecimento das placas para sinalização das vagas de estacionamento de que trata o § 8º do art. 1º desta Lei.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIZ

§ 1º A isenção do IPTU se dará a partir do ano subsequente ao início do uso do terreno como estacionamento, vigorando até o ano em que o mesmo cessar sua destinação como estacionamento.

§ 2º Na hipótese do estacionamento alcançar apenas uma fração ou parte dentro de uma área maior, a Secretaria Municipal da Fazenda fará a apuração do valor a ser isento, com base na metragem quadrada do estacionamento objeto deste benefício.

Art. 3º Para fins de concessão dos incentivos previstos na presente Lei, caberá ao interessado protocolar requerimento junto ao município, indicando a área a ser utilizada como estacionamento, bem como os incentivos pretendidos.

Parágrafo único. Caberá ao Município a análise da viabilidade e interesse na concessão dos incentivos, bem como detalhar os serviços de máquina a serem realizados, a quantidade de horas necessárias, a quantidade de brita, pó de brita e meio fio utilizados para a realização de infraestrutura do lote, tendo em vista o disposto no inciso III do Art. 2º da presente Lei.

Art. 4º A utilização do imóvel para fins de estacionamento deverá respeitar o prazo mínimo de um ano, sob pena de o proprietário realizar a devolução do incentivo recebido, proporcionalmente ao tempo no qual o lote fora utilizado para os devidos fins.

Parágrafo único. A cessão da cedência de sua área para fins de estacionamento está sujeita a aviso prévio, de 30 dias, período no qual o Município fará a retirada de qualquer material, de sua propriedade, eventualmente colocado no local.

Art. 5º Os lotes contemplados por esta Lei terão, obrigatoriamente, placa indicativa alusiva ao estacionamento, instalada pelo Município, contendo todas as informações necessárias ao seu funcionamento.

Art. 6º Quando da realização do Festival Nacional do Chopp ou outras festividades do Município, poderão os proprietários, nos dias de realização do evento, explorar o estacionamento de forma paga, sem prejuízo qualquer dispositivo desta Lei, mediante prévia aprovação do Município.

Parágrafo único. Para os casos previstos no *caput* deste artigo, poderão os proprietários estabelecer os valores de estacionamento a seu critério.

Art. 7º O Município poderá, a seu critério e através de Decreto, suspender a adesão de novos lotes a esta Lei, quando o número de adesões for considerado satisfatório.

Art. 8º O serviço de movimentação de terra deverá respeitar o disposto na Seção X – do Código de Obras, instituído pela Lei Municipal nº 3.312 de 13 de setembro de 2017.

Art. 9º Os imóveis que atualmente já se destinam ao estacionamento, também serão beneficiados com os incentivos instituídos pela presente Lei, cabendo aos proprietários, após a publicação desta, encaminharem protocolo, solicitando os incentivos pretendidos, conforme disposto no Art. 3º.

Art. 10 O Executivo Municipal regulamentará a presente lei, no que couber.

Art. 11 Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, em ___ de _____ de 2018.

Albano José Kunrath.

Este Projeto de Lei foi examinado e aprovado pelo Departamento Jurídico do Município. Feliz, 14.09.2018

Adalberto Bairros Krueel - Procurador do Município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIZ

ANEXO I